

Capela da comunidade de Rádio Técnica, Alto Enchisa localidade de Changanane, distrito de Namaacha - Moçambique

Em Namaacha, missão para onde fui enviada, as Irmãs exercem a pastoral em diferentes comunidades pertencentes à paróquia do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Namaacha. Numa dessas comunidades, de Rádio Técnica, onde trabalhei num Projeto da Cáritas Australiana e onde a Irmã Catherine Miranda era a dinamizadora da comunidade Católica, construiu-se uma capela.



A comunidade reunia-se ao domingo, para escutar a Palavra de Deus, numa capela de capim e o chão de terra batida. Na época da chuva, era difícil este encontro como Povo que ansiava meditar na Palavra de Deus e receber Jesus na Eucaristia, mais ou menos uma vez por mês. Muitas vezes era mesmo impossível, devido à chuva intensa que inundava a capela deixando-a cheia de água e de lama.



Os católicos há muito ansiavam por uma capela, mas devido a diversas situações a sua realização foi-se adiando.

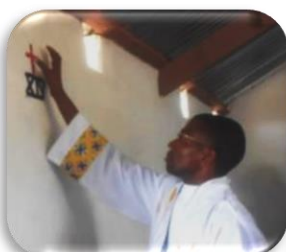
No início de novembro de 2017 a comunidade teve a alegria de ver a sua capela a ser erguida.

Numa missa campal, no lugar onde foi construída a capela, reuniu-se toda a comunidade, católicos e não católicos, para testemunhar o acontecimento do lançamento da primeira pedra. Foi com imensa alegria que todos se responsabilizaram por vigiar o material para que

não desaparecesse. E assim aconteceu.

Ao fim de 2 meses a capela estava pronta. A 6 de janeiro foi a inauguração, que contou com a presença e as palavras de gratidão e de encorajamento dirigidas às Irmãs por parte do Sr. Régulo.

No dia da inauguração o povo partiu em procissão, da capela antiga, em direção à nova capela, entoando cânticos de ação de graças. Em frente à nova capela fez-



se profundo silêncio. E deu-se início ao corte da fita, ao descerrar da placa, à bênção das chaves e ao abrir da porta e, finalmente, à Bênção da Capela. Durante este ato solene o Povo cantava com toda a alegria e entusiasmo:



“A nossa capela será abençoada porque o Senhor vai derramar o Seu amor. Derramai Senhor, derramai Senhor, derramai sobre nós o Vosso Amor.”

Para a bênção, o Padre Agostinho, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Namaacha, entrou acompanhado pelas Irmãs, as Autoridades locais presentes e alguns Amigos. O Sacerdote à frente benzeu toda a Capela, as Cruzes da Via-sacra, o quadro de S. Paulo, Padroeiro da comunidade, o quadro de Nossa Senhora e a Cruz. Concluída a bênção interior, foi a bênção no exterior da Capela.



Depois procedeu-se à celebração da Eucaristia, para a qual se procedeu à bênção da mesa e da cruz, para ser colocada no altar, e se preparou o altar com a toalha, a vela e as flores.

Esta construção foi muito linda porque uniu todo o Povo. Foi bonito ver os membros da comunidade envolvidos nesta ação a favor do bem comum. Na verdade, todos (católicos e não católicos) participaram de diferentes maneiras: uns na escavação para os alicerces da Capela; outros no acarretar água; a Secretária da comunidade disponibilizou um tanque, colocado no sítio da construção, para que aqueles que acarretavam a água tivessem onde a colocar; outros na ajuda ao pedreiro, no vigiar o material, etc. Tamanha participação da comunidade tornou mais belo este acontecimento em ambiente de Festa projetado num horizonte de esperança.

Mas a quem se deve esta linda Capela? Como foi possível erguê-la?

Sim, esta Capela existe graças à generosidade, carinho e amizade de:

- Dr. João Alvarenga, Diretor do Colégio Didálvi, em Alvito de S. Pedro, onde fui professora de Educação Moral.
- Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria da Província de Portugal

Para eles vai a profunda gratidão da parte de todos os membros da comunidade católica de Rádio Técnica que nos disseram:

“Irmãs, por favor transmitam aos nossos amigos que rezamos por eles e pedimos a Deus que faça com que aquilo que nos deram se transforme em bênçãos nas suas vidas. Hoje temos uma Capela, um lugar digno e seguro para nos encontrarmos comunitariamente com o nosso Deus”.



Eu dou graças a Deus por esta missão linda que é acompanhar o povo na sua caminhada de fé e promoção social. Com ele também me sinto a crescer na Fé, feita Vida. Feliz por ter participado nesta construção, do fundo do coração agradeço ao Espírito de Deus por tantos dons e tanta solidariedade. Para todos os que direta ou indiretamente colaboraram com a sua pedrinha de amor, fé e vida vai o meu bem-haja.



No coração agradecido da Comunidade e para memória futura fica esta inscrição

